

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 1743/XIII-3ª

CONSTRUÇÃO DE UM NOVO HOSPITAL EM BARCELOS

Exposição de motivos

O Hospital de Santa Maria Maior, em Barcelos, repousa numa estrutura completamente desfasada das necessidades dos cerca de 155 mil utentes do Serviço Nacional de Saúde (SNS) que ao mesmo recorrem.

O Hospital está instalado num edifício que é propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, e apresenta uma estrutura física antiquada e em degradação, desequilibrada e exígua, que não preenche nem cumpre as especificações exigidas para uma instituição hospitalar prestadora de cuidados de saúde às populações.

Está inserido na malha urbana em pleno espaço central, o que implica que o acesso ao serviço de urgências esteja fortemente estreitado e condicionado, principalmente em dias de feira semanal e festas.

Mas os problemas não terminam no acesso às urgências, pois é um facto que os corredores de claustros das urgências se encontram lotados de macas, as enfermarias estão permanentemente apinhadas de utentes, sem garantia de devidos isolamentos, e também o recato e a tranquilidade imprescindíveis ao internamento é permanentemente posto em causa pelas atividades desportivas no pavilhão próximo ou quando decorrem feiras e festas no parque.

Há um elevador único para todo o serviço seja ele de limpeza, de refeições e/ou transporte de doentes.

A própria compartimentação do hospital já foi redefinida várias vezes, e a desarmonia das intervenções criou uma manta de retalhos, inestética e ineficaz, com instalações que

foram sofrendo intervenções pontuais ao longo dos tempos, mas que continuam a revelar muitas dificuldades de funcionamento.

Portanto, se há obra que é urgente há muito, e que é consensual dentro das estruturas do CDS-PP ligadas à Saúde e ao distrito de Braga, é o da construção de um novo hospital na cidade de Barcelos

Acresce que, nos últimos anos, o hospital tem perdido valências a favor de Braga e sofrido alguma desclassificação de serviços, designadamente com o fecho da maternidade em 2007, contra a promessa, do Governo de então, de abertura de outras valências e novos serviços.

Tudo isto sem prejuízo da criação de um grupo de trabalho para elaborar o perfil funcional de uma futura unidade hospitalar em Barcelos, que ocorreu nesse mesmo ano, seguido da assinatura do acordo estratégico para o lançamento do novo hospital, em 2009, e da apresentação pública da maquete promocional do novo edifício, em 2012.

2

Neste momento, contudo, nada se sabe quanto ao futuro do atual hospital nem quanto à atualidade do futuro edifício.

Há mais um fator negativo para as populações servidas pelo Hospital de Barcelos – que compreendem os residentes nos concelhos de Barcelos e Esposende –, a reclamar a urgente construção de um novo hospital: o de que a atração profissional deste hospital para desenvolvimento de carreiras é praticamente nula, sem que nenhum dos problemas enunciados seja culpa dos profissionais que ali trabalham, cujo dedicação e brio profissional mereciam maior reconhecimento.

É imperioso concretizar a construção de um novo hospital em Barcelos.

Tendo em conta que o acordo estratégico entre o Estado e a autarquia de Barcelos, de

2009, abriu a porta à construção desta infraestrutura estratégica, para a qual já existe projeto e localização aprovada, considera o CDS-PP que cabe à Assembleia da República dar o empurrão que falta, não permitindo que a mesma não avance por alegados pretextos financeiros: a situação económica do País nada tem a ver com a que se vivia em 2012, além de que, é sabido, outros municípios de menor dimensão e com menos população foram já contemplados com novos equipamentos hospitalares.

Para tanto, é necessário avaliar o modelo já definido, no sentido de perceber se é o mais adequado, seja do ponto de vista da gestão, seja do ponto de vista do financiamento, seja ainda quanto à capacidade de atração de profissionais qualificados.

Nestes termos, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, a Assembleia da República recomenda ao Governo que tome as medidas legislativas e administrativas necessárias ao início do processo de construção do novo Hospital de Barcelos, estudando e avaliando o modelo mais adequado para o efeito.

3

Palácio de S. Bento, 26 de junho de 2018

Os Deputados
Isabel Galriça Neto
Teresa Caeiro
Telmo Correia
Vania Dias da Silva